

## ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

de revista

Communicado da Directoria Geral

“Os serviços de assistência aos doentes mentaes foram reformados em Janeiro deste anno pelo sr. Interventor Federal. Em Maio, publicada a regulamentação respectiva, começou a reforma a ser posta em execução. Pernambuco estava reduzido nesse capitulo ao Hospital da Tamarineira onde se abrigavam todos os alienados, atacados de doença aguda ou chronica. Os aspectos novos da assistência aos doentes mentaes foram levados em conta na nova organização que, quando fôr posta integralmente em execução, collocará Pernambuco a par de S. Paulo e Rio. A estes precederemos certamente si nos apressarmos em inaugurar os serviços, que elles ainda não possuem de hygiene mental e assistência aos pequenos psychopathas.

Os serviços obedecem a uma direcção unica que orienta os esforços, conjuga todos os recursos disponiveis na assistência e prevenção das doenças mentaes.

A' directoria geral estão subordinados quatro serviços:

I — Serviços para doentes mentaes não alienados: a) ambulatorio, b) hospital aberto.

II — Serviços para doentes mentaes alienados: a) hospital para doenças agudas; b) colonia para chronicos.

III — Manicomio Judiciario.

IV — Serviço de hygiene mental: a) serviço de prevenção de doenças mentaes, estatistica e propaganda; b) Instituto de Psychologia.

O ambulatorio e o serviço aberto destinam-se a assistir aos doentes mentaes não alienados, aos “pequenos mentaes”, como os designam os francezes.

Incluem-se nessa designação todas as psychoneuroses (neurasthenia, psychasthenia, pithiatismo, cyclothymia) formas leves da epilepsia, certas manifestações da neuro-syphilis, etc. Tratados em tempo e convenientemente esses doentes podem ser elementos uteis á sociedade. A pratica systematica do exame do liquido cephalo-rachiano facilitará o diagnostico das formas nervosas da syphilis e orientará o tratamento especifico classico ou a malariatherapia. Assim se fará a prophylaxia das formas graves da lues nervosa (paralysis geral, tabes, myelites, arterites) que tantos doentes leva ao manicomio.

O manicomio judiciario será o local de reclusão dos que cometerem crimes em estado de alienação mental. Esses individuos são irremediavelmente ponsaveis por expressa disposição doCodigo Penal e não podem, portanto, ser condemnados.

Por outro lado como são perigosos para a sociedade mercê das reacções violentas de que são capazes, é necessario internal-os em hospital



especializado. Os manicomios não lhes convêm porque já não são hoje as casas fortes que eram outr'ora, mas hospitaes onde ha liberdade. Não ha meios de contenção (como calabouços, cadeias e camisas de força, etc.) mas se pratica o regimen da porta aberta (open-door). Para o manicomio judiciario, que é um hospital fechado e com regimen especial devido aos doentes perigosos, serão encaminhados tambem aquelles criminosos que no curso do cumprimento da pena manifestarem perturbações mentaes.

Tambem no manicomio judiciario serão internados aquelles individuos que tiverem de ser submettidos á pericia por ordem da auctoridade policial ou judiciaria. Poderão ahi ser convenientemente observados fóra de influencias extranhas e em ambiente propicio a surprehender quaesquer perturbações mentaes.

O serviço de hygiene mental será dos mais complexos da Assistencia. Destina-se a estudar as causas das doenças mentaes, estabelecendo pelo estudo de nossas estatisticas quaes as que preponderam em nosso meio, tornando-as conhecidas do publico e fazendo a propaganda dos meios proprios para evita-las.

Por outro lado o serviço de hygiene mental em contacto com os serviços geraes de saude publica fará uma interessante obra de prophylaxia mental na Maternidade, nos serviços contra a syphilis. medico-escolar e outros.

O combate ao alcoolismo será em nosso meio uma das suas maiores preoccupações.

Pelo Instituto de Psychologia, que lhe é subordinado, fará a directoria de Hygiene Mental as pesquisas necessarias para seleccionar nas escolas as creanças anormaes e supernormaes, diagnosticará aptidões para effeito de orientação profissional, etc.

Restam os meios de assisur os doentes mentaes alienados representados pelo actual Hospital de Alienados e pela Colonia a inaugurar-se em breve em Barreiros.

Todos os órgãos da Assistencia são independentes e trabalham em harmonia, auxiliando-se mutuamente.

(Publicado no *Diario da Manhã*, de Recife)

Manicômio